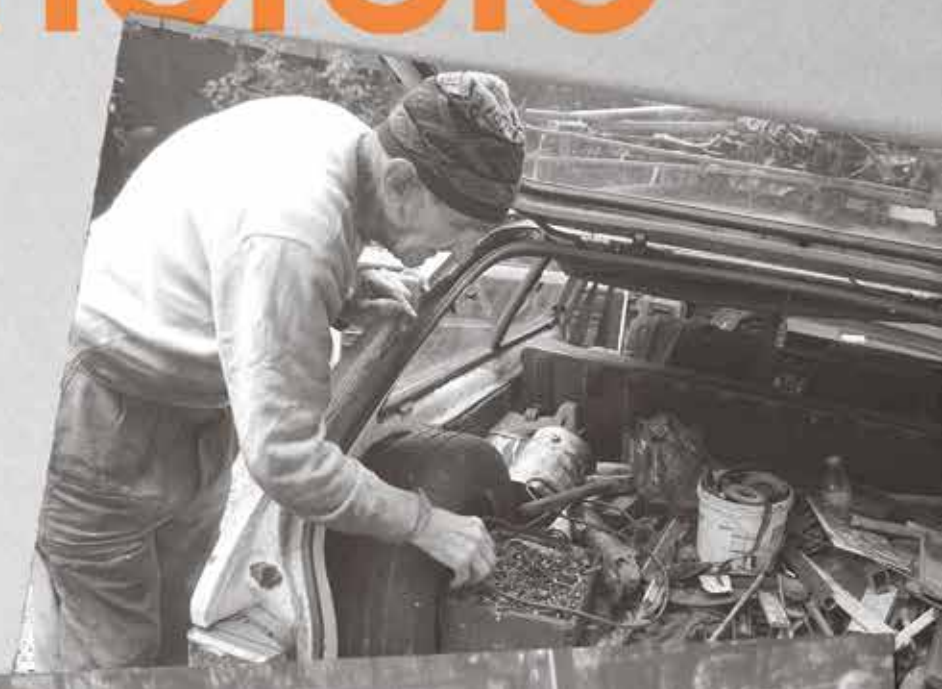
JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95
Edição **6833 | R$ 9,99 | Sexta-Feira**, 03 de Outubro
Sábado, 04 de Outubro | **Domingo**, 05 de Outubro
de 2025

TRABALHO INCANSÁVEL

Com 82 anos, Eurico Stürmer mantém dedicação ao restauro de portões, com atenção aos detalhes e serviço personalizado, mantendo viva a excelência artesanal no Vale do Iguaçu

página 04





Metanol na bebida:



saiba como se proteger de adulterações

página 08

MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA TÊM A MELHOR GESTÃO FISCAL DO PAÍS

Prefeituras do estado se destacam por geração própria de receita e menor dependência de repasses para manter a saúde da gestão

| Por Agência Catarinense de Notícias/ASCOM SES

Foto: Eduardo Valente / GOVSC



Os municípios de Santa Catarina têm a melhor gestão fiscal do país, mostrou relatório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) divulgado em setembro. O estudo analisou as contas públicas de 5.129 cidades brasileiras e colocou Santa Catarina na liderança nacional, principalmente pela geração própria de receita. Ou seja, os municípios catarinenses têm menor dependência de repasses estaduais e federais e maior capacidade de investir.

O estudo da Firjan analisou indicadores como autonomia na geração de receitas, gastos com pessoal, liquidez e capacidade de investimento. O resultado é uma nota entre 0 e 1, sendo que quanto mais próxima de 1 melhor a gestão fiscal do município. A média catarinense ficou em 0,8787 frente à média nacional de 0,6531. O desempenho do estado ficou, portanto, 34% acima do Brasil. A análise considera dados de 2024.

"Santa Catarina é um estado que pula o Brasil. Aqui o catarinense põe a mão na massa. Mérito do nosso povo que trabalha, produz e faz acontecer. Os números mostram que o estado é destaque em gestão pública porque em Santa Catarina existe respeito com o pagador de boleto", afirmou o governador Jorginho Mello.

Melhor situação fiscal do país

O estudo da Firjan analisou 269 das 295 cidades catarinenses. Desse total, 222 (82,5%) receberam qualificação "Excelente" e 46 (16%) tiveram a gestão fiscal classificada como "Boa". Já quatro municípios (1,5%) estão em condição "Difícil" e nenhum possui categorização "Crítica".

"Na média, os municípios de Santa Catarina apresentaram a melhor situação fiscal do país, na comparação com os municípios dos demais estados brasileiros. Quase todas as cidades catarinenses encerraram 2024 com situação fiscal boa ou excelente", reforça o estudo da Firjan.

O desempenho se destaca na comparação nacional, já que no Brasil 10,4% estão em situação "Crítica" e apenas 23,3% tem "Excelente" gestão fiscal. A classificação é feita conforme as notas, sendo "Excelente" acima de 0,8 ponto; "Boa" entre 0,6 e 0,8; "Difícil" entre 0,4 e 0,6; e "Crítica" abaixo de 0,4.

Santa Catarina tem a maior autonomia do país

Santa Catarina também se destaca entre os quatro quesitos analisados – Autonomia, Gastos com pessoal, Liquidez e Investimentos. O indicador de Autonomia, por exemplo, avalia a capacidade do município de gerar receita própria para manter a máquina pública, sem dependência de repasses estaduais e federais.

Nesse quesito, Santa Catarina é líder. Ou seja, os municípios do estado são os que menos dependem da destinação de verbas externas. Enquanto no estado apenas 21 prefeituras (7,8%) têm dificuldade de se manter com arrecadação própria, no Brasil são mais de 3 mil municípios (62%).

O relatório aponta a dependência de recursos estaduais e federais como um dos principais problemas dos municípios brasileiros. "Em grande parte do país, há um quadro crônico de alta dependência dos municípios em relação às transferências da União para suprir necessidades mínimas […] A alta dependência por recursos da União é uma questão a ser superada, sobretudo por pequenos municípios", informa o relatório.

Em Santa Catarina, no entanto, três em cada quatro (74,5%) cidades analisadas obtiveram nota máxima em Autonomia.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC 10/2025 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com Sol e Mercúrio em Libra, pode ficar menos satanáries e mais arianjo. Tem tudo pra fazer bons contatos e trocas. Já no lar, tem sinal de bênçãos, mas caso de família tenso, ainda mais na quarta.

TOURO | 21/04 a 20/05

Seu lado dramalhão e possessivo vem que vem com tudo, mas você tende a compensar com simpatia, compreensão, sensibilidade e fidelidade. O resultado? Pode fazer bons contatos e firmar alianças. O que você comenta? Amém!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

"Esperando dias melhores", como dizia o Jota Quest? Ó, pode até dar bode na meiuca da semana, mas, se depender de Sol e Mercúrio na benéfica 5ªCasa, os próximos dias prometem ser topíssimos! O que você comenta? Axé!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Tende a chutar a insegurança pra escanteio, confiar nos seus instintos e marcar golaços! Clima de paz no lar a maior parte da semana, mas notícia cabeluda pode causar alvoroço, sobretudo na quarta. O que você comenta? Tá amarrado!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Nessa vida, tá só de passagem, mas nada te impede de passar desfilando linda(o), né? Brincadeira à parte, Sol e Mercúrio em Libra potencializam seu talento de dialogar, atrair e conquistar as pessoas.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Você tá prometendo tudo e tá entregando o que prometeu, amigue! Afinal, além de receber ótimos estímulos, também conta com bons instintos e determinação pra buscar suas ideias e fazer acontecer. O que comenta? Vambora!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Com Sol e Mercúrio no seu signo, você deve ser metade glamour, e a outra metade também! E embora possa pintar indecisão, dialogar e unir forças pode ser o caminho pra conquistar objetivos.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Se não resolveu a vida em 9 meses, não vai ser agora? Que nada! Marte no seu signo te deixa com uma força de vontade feroz e zero preguiça de fazer teu corre. Semana pra seguir seus instintos! O que comenta? Enfim, chegou meu momento!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Enrolando até não poder mais? É, pode ficar num: quero e não quero mais. Mas deve ser 100% gente boa, e aí tende a fazer um social e contar com o apoio das pessoas, sobretudo os casca de bala. O que você comenta? Só gratidão!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Tudo indica que não vai ter mimimi, não. Pelo contrário, além de contar com uma baita energia, tende a mostrar pé no chão ao bolar seus planos e batalhar com garra e determinação pelo que quer.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Como quem tem limite é seu cartão de crédito, não você, tudo indica que vai longe, bem longe! Além da Lua estimular a expansão, Sol e Mercúrio na Casa 9 ampliam seus planos e visão de mundo. O que você comenta? Sempre em frente!

PEIXES | 20/02 a 20/03

Tá com a impressão que o roteirista da sua vida ainda tá decidindo se te ajuda ou não? Pois Lua e Marte te dão energia e garra pra sair da zona de conforto, ampliar horizontes e seguir nadando, peixinho. O que você comenta? Vamo que vamo!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

POLÍTICA FAVORÁVEL

O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi (PSD), participou de reunião com prefeitos da Amunop, em Cornélio Procópio, e destacou o ambiente político favorável que tem viabilizado obras aguardadas há décadas no Paraná. Na ocasião, foi oficializado o repasse de R$ 85 milhões para 19 municípios. Curi ressaltou que 98% das cidades já aderiram ao programa da SEAB, que prevê R$ 1,5 bilhão para máquinas e R$ 2 bilhões para pavimentação rural, reforçando a parceria entre Governo e Assembleia.

FPM do Paraná

Os municípios do Paraná vão receber R$ 311,9 milhões referentes ao terceiro decêndio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de setembro. Nacionalmente, o repasse líquido chegou a R$ 4,64 bilhões, com alta de 0,63% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do mês, o crescimento foi de 6,47%, enquanto em 2025 o FPM já registra expansão nominal de 11,89%, impulsionado pelos repasses extras de julho e setembro.

Congresso dos Municípios

A Associação dos Municípios do Paraná (AMP) realiza nos dias 07 e 08 de outubro o I Congresso dos Municípios do Paraná, na Universidade Positivo (Viasoft Experience), em Curitiba. O evento reunirá prefeitos, vice-prefeitos, primeiras-damas, secretários e servidores municipais de todo o Estado, com abertura confirmada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Congresso dos Municípios II

Na programação, serão debatidos temas estratégicos para a gestão pública, como os impactos da reforma tributária nos municípios, os efeitos da PEC da Sustentabilidade Fiscal sobre os regimes previdenciários, além da liberação de investimentos estaduais e de políticas públicas de proteção às mulheres. Inscreva-se gratuitamente: https://tinyurl.com/congressomunicipios.

Usina flutuante

A Itaipu Binacional inaugura no fim de novembro uma usina solar flutuante piloto no reservatório da hidrelétrica, no lado paraguaio. O projeto terá 1.500 painéis fotovoltaicos em quase um hectare, com capacidade de gerar 1 MWp, energia suficiente para abastecer cerca de 650 casas. Inicialmente, a produção será destinada aos escritórios da empresa e servirá como laboratório para avaliar eficiência, impactos ambientais e possibilidades de expansão do modelo em larga escala.

Copa Sul-Sudeste

A CBF divulgou o calendário do futebol brasileiro para 2026, que traz como novidade a Copa Sul-Sudeste, com participação de clubes do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A competição será disputada entre março e junho, em até dez datas. Além disso, o Brasileirão passa a ocorrer de janeiro a dezembro, e a Copa do Brasil terá final em jogo único, prevista para 06 de dezembro.

MEI

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou o PLP 131/2024, que cria a Política de Negociação e Parcelamento de Dívidas Tributárias para MEIs. O parecer favorável foi do relator e presidente da Comissão, deputado Beto Richa (PSDB-PR), que ressaltou a importância da medida para dar fôlego financeiro aos microempreendedores. Segundo ele, a proposta garante uma solução justa e desburocratizada para evitar o fechamento de pequenos negócios.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

PORTÕES RESTAURADOS, TRADIÇÃO PRESERVADA: A TRAJETÓRIA DE EURICO STÜRMER

Com atenção aos detalhes e serviço personalizado, ele mantém viva a excelência artesanal no Vale do Iguaçu

Por Ricardo Silveira

Foto: Acervo da família



Eurico Stürmer, de 82 anos, é sinônimo de dedicação, perfeccionismo e criatividade em União da Vitória.

Foto: Ricardo Silveira



Nascido em 1944, em Santa Cruz do Timbó, numa pequena propriedade rural da linha Rio dos Pardos, interior do município de Porto União, aprendeu desde cedo o valor do trabalho duro. “Com 12 anos, entrei no Unger. Começava a fazer janela. Trabalhei um ano inteiro sem ganhar nada. Só pra aprender”, recorda Eurico, lembrando das primeiras experiências que moldaram sua trajetória profissional.

Filho de gaúchos, teve uma infância simples na roça com seus oito irmãos. Anos depois, sua família mudou para o município de Cruz Machado. Foi lá que sua carreira começou, mas foi em União da Vitória, a partir de 1957, que Eurico consolidou seu trabalho. Desde o início, sua rotina era intensa e exigente. Carregando materiais em carroças, cortando lenha e lidando com ferramentas pesadas, ele desenvolveu habilidades que se tornariam seu diferencial. “Às vezes faltava uma coisa... Porque tinha muito tipo de porta, janela antiga. Precisava ter tudo”, conta, mostrando como seu trabalho exigia preparo e improvisação constantes.

Após 25 anos trabalhando na empresa Unger, Eurico decidiu seguir sozinho, tornando-se seu próprio patrão. “Comecei a trabalhar por conta. Até hoje serviço nunca faltou. Tem até demais”, afirma, explicando que sua reputação se construiu com base na confiança, no cuidado e na entrega de serviços de qualidade. Ele relata casos em que o serviço parecia simples, mas exigia paciência, técnica e experiência: “Alguns pisam, torcem, fica pior. Bate, puxa, solda, destorce… tem que entender a lei da física. Como que o ferro trabalha”.

Oficina itinerante: a marca do trabalho de Eurico

O diferencial de Eurico é sua oficina itinerante, que permite levar ferramentas e materiais diretamente ao local de serviço. “A oficina é o carro. Tem que ter tudo. Quase tudo”, explica. Seu veículo está sempre preparado como uma verdadeira extensão de sua habilidade: portas, portões, fechaduras, máquinas de solda, furadeiras, lixadeiras, martelos e até equipamentos mais sofisticados, como milhadeiras e viradeiras, garantem que ele consiga enfrentar qualquer desafio, desde ajustes delicados até grandes reformas.

Cada trabalho começa com uma avaliação minuciosa do local. Eurico analisa espaço, materiais, desgaste das peças e necessidades do cliente. “Sempre eu analiso com a pessoa. Vai simplificar, vai menos tempo e vai ficar melhor”, explica. Depois, organiza o transporte das peças e ferramentas, transformando seu carro em uma oficina móvel. A logística é complexa, pois é preciso manter o material seguro e acessível, ao mesmo tempo em que se garante a qualidade do serviço.

Os serviços atendidos vão desde portas antigas que precisam de restauração, passando por portões de lojas e residências, até instalações complexas de fechaduras e dobradiças. Em alguns casos, Eurico precisa adaptar peças, improvisar soluções e até trabalhar em horários fora do comum. “Muitas vezes tenho que fazer serviço no domingo. Quando tem uma loja que tem uma entrada só, não dá pra arrumar durante o expediente. Aí tem que usar de banho ou pular muro pra fazer certo”, relembra, destacando a dedicação que vai além da rotina.

A atenção aos detalhes é outro ponto forte de Eurico. Cada peça é tratada com cuidado, garantindo resultados duradouros e a satisfação do cliente. Ele conta histórias de serviços em que esse cuidado fez toda a diferença: “Hoje terminei o portão da viúva. Ela ligou perguntando se não trouxe a chave da fechadura nova. Não, ficou lá. Amanhã eu vou comprar uma fechadura nova, vou colocar e ficar com aquela”, exemplifica.

Além da execução técnica, Eurico também busca reduzir custos e otimizar processos, usando equipamentos modernos sempre que possível. “Hoje, tendo essas máquinas, milhadeiras, viradeiras, tudo, fica mais em conta pro morador e também facilita pra mim”, explica, destacando que sua oficina itinerante permite eficiência sem comprometer a qualidade.

Vida, ética, família e paixões pessoais

A ética e a paixão pelo trabalho sempre foram pilares da trajetória de Eurico. Inspirado pela honestidade do pai, ele construiu uma carreira baseada no respeito e na confiança. “O jovem que vai começar um emprego não pode pensar muito em querer receber. Tem que fazer um serviço bem caprichado. E se interessar no serviço. Fazer o melhor possível para o patrão gostar do trabalho”, aconselha, resumindo a filosofia que guiou sua vida profissional.

A família é outro alicerce de sua história. Casado há décadas com Helena Stürmer, o casal tem um filho e uma neta. “A família sempre me deu força. Minha esposa, meu filho e a neta, todos acompanham meu dia a dia, e isso faz diferença. O trabalho é duro, mas saber que volto pra casa e tenho eles me motiva a seguir”, afirma, mostrando como a convivência familiar é funda-



mental para manter o equilíbrio entre dedicação profissional e vida pessoal.

Eurico também é um apaixonado pelo ciclismo, tendo participado de competições em União da Vitória, onde demonstrava disciplina, resistência e espírito competitivo. “Pedalar é liberdade. Participar das provas da cidade dava aquele frio na barriga, mas era uma sensação ótima chegar ao fim”, comenta.

Outra faceta de Eurico foi sua atuação em programas de rádio voltados à cultura alemã, nas décadas de 1980 e 1990. Nesses programas, ele compartilhava experiências, curiosidades e tradições da comunidade local. “O rádio é uma maneira de passar conhecimento, mostrar nossas raízes, ensinar um jeito certo de fazer as coisas e manter viva a cultura que nos trouxe até aqui”, explica. Essa atuação reforça sua ligação com a cidade e com a tradição alemã, aproximando diferentes gerações e fortalecendo o valor do trabalho manual e artesanal.



Foto: Ricardo Silveira

Memórias de uma cidade em transformação

Ao longo das décadas, Eurico viu União da Vitória crescer e se transformar. “Quando cheguei, a cidade era bem menor. Hoje tem ruas novas, comércios, prédios, mas o que mais me chama atenção é que o trabalho e a dedicação continuam sendo importantes”, observa. Ele lembra das mudanças na infraestrutura, no comércio e na própria forma de trabalho, e valoriza a evolução sem perder o respeito pelo esforço diário de cada cidadão.

Mesmo após décadas de experiência, Eurico mantém o entusiasmo pelo trabalho. Cada portão, cada porta e cada fechadura consertados carregam a marca de um serviço feito com cuidado, técnica e amor pelo ofício. Sua oficina itinerante não é apenas um veículo com ferramentas: é a materialização de sua dedicação, inovação e maestria manual.

Eurico Stürmer não é apenas um artesão habilidoso: ele é um exemplo vivo de excelência profissional, cuja história de vida, família, paixão pelo ciclismo e pela cultura alemã deixa uma marca indelével em União da Vitória. Entre a roça onde nasceu, o aprendizado duro da infância, as pedaladas nas competições locais, o programa de rádio e a convivência com a família, ele construiu uma trajetória única, transformando a prática do ofício em uma referência que inspira respeito e admiração.

Foto: Acervo da família



Foto: Ricardo Silveira











Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Movimento



Foto: Assessoria

O vereador de Florianópolis, João Cobalchini, ao lado do pai, o deputado federal Valdir Cobalchini, reuniu cerca de 600 pessoas, entre lideranças políticas e apoiadores, no Bairro Estreito, em um encontro que deu o tom da estratégia política para as eleições de 2026. João deve ser candidato a deputado estadual.

Debater

Líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri, participou de uma audiência pública para debater o impacto e buscar soluções a respeito do tarifaço norte-americano sobre o setor madeireiro do Paraná.

Mudança (I)

A prefeitura de Porto União informou que o estacionamento da Rua Antiocho Pereira, que passa em frente do Centro Cultural 25 de Julho, passa a ser paralelo, em substituição ao modelo em 45 graus. Ficou melhor, menos perigosa.

Mudança (II)

O vereador Luiz Alberto Pasqualin expôs sua indignação pela mudança repentina na Rua Antiocho Pereira. Pasqualin é presidente do Centro Cultural 25 de Julho.

Dinamarca

Daniel Breyer, um dos diretores da Breyer Naturais e Orgânicos, participou da Apimowdia 2025, a maior feira internacional voltada à apicultura, em Copenhague, na Dinamarca.

Flores

A partir do dia 08 de outubro, a APAE de União da Vitória estará com a estufa, vendendo: tagete, sálvia, toureiro, beijo bronze, beijinho, celosia, onze horas e funcionária. O atendimento se inicia às 8 horas, com entrada pelo portão da Rua Costa Carvalho.

Mamografia

A Rede Feminina de Combate ao Câncer, em parceria com a Secretaria de Saúde de União da Vitória, realiza no sábado, 04, na Casa Bebel, mamografias gratuitas, mediante solicitação médica. Basta passar na sua Unidade Básica de Saúde e solicitar seu pedido e garantir seu exame.

Nova

Magali Rochembach Carneiro, secretária de Ação Social, recebeu R$ 1,2 milhão para a construção de uma nova sede do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) no Distrito de São Cristóvão. Recursos que tiveram aval do deputado Hussein Bakri.

On-line

A secretária municipal de Educação de União da Vitoria, professora Solange Garcia, comunica que as rematrículas já estão abertas e serão feitas de forma on-line através da área em que mora o aluno.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Edital de cotas da UDESC causa o desconforto com Governo

A reserva de vagas, por meio de cotas, para estudantes do Norte, Nordeste e Centro Oeste causou um certo desconforto entre o reitor da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), José Fragalli, e Jorginho Mello (PL). Usando suas redes sociais, Jorginho afirmou ter ficado surpreso com o conteúdo do edital e que encaminhou um ofício ao reitor da instituição pedindo esclarecimentos. Ele até "espera" que não seja verdadel, porque embora a UDESC tenha sua autonomia, ela é mantida com recursos públicos estaduais e, por isso mesmo, ele não concorda e não aceitará que as vagas sejam mantidas.

"É só o que falta: dinheiro do catarinense financiar cota para quem é de fora. Já não basta mandarmos nosso dinheiro para Brasília e recebermos de volta uma migalha?. Já vou avisando que não concordo. Nós não vamos aceitar esse absurdo com o dinheiro do catarinense", declarou ele no vídeo publicado.

Mas ele não foi o único, diversos parlamentares do Estado repercutiram o assunto. Um deles foi o deputado Jessé Lopes (PL), que escreveu também em suas redes sociais: Ele postou no seu Instagram o seguinte texto: "É o catarinense bancando universidade para outros estados! Além de cotas trans, quilombolas e índios, a UDESC quer reservar a maioria das vagas para cotistas. Professores e conselheiros ignoram notas, habilidades técnicas e performance intelectual dos alunos, priorizando lacração e pose de "Justiceiro Social" com dinheiro alheio".

O deputado também é abertamente contra as cotas raciais e de gênero na universidade catarinense.

Decisão nas mãos de Jorginho

O senador por Santa Catarina, Jorge Seif (PL), deixou claro durante uma entrevista que os nomes para disputar as vagas para o Senado pelo Estado em 2026 seriam indicados por Jair Bolsonaro (PL) e Jorginho Mello (PL). Bolsonaro já indicou seu candidato, agora, cabe a Jorginho decidir quem irá indicar. Ou seja, a bomba irá explodir em sua mão, seja qual for a sua escolha.

Enquanto isso, Bolsonaro, que recebeu a visita tanto de Carol De Toni quanto de Amin, nomes que disputam a indicação, prometeu seu aval para os dois, reforçando que aconteça o que acontecer, ele ficará bem satisfeito.

É, o governador está em situação delicada.

Foto: Redes Sociais/Reprodução



Lei Orçamentária

Planejado para garantir o equilíbrio das contas públicas e investimentos em políticas públicas voltadas aos catarinenses, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2026 foi enviado pelo Governo do Estado à Alesc. Elaborada pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), a proposta estabelece as receitas e as despesas para o ano que vem, com destaque para investimentos expressivos na Saúde e na Educação.

Levando em conta os números fixados na Lei Orçamentária Anual de 2025, as projeções para 2026 indicam que haverá o crescimento de 10,1% nas receitas de Santa Catarina. A chamada Receita Total do Estado deve girar em torno de R$ 57,9 bilhões no ano que vem, sendo que o mesmo valor será alocado nas despesas estaduais.

Obras em risco

A redução de verbas do DNIT Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026 para obras e manutenção de rodovias federais em Santa Catarina é vista com preocupação pela Federação das Indústrias (FIESC). Em documento enviado ao Ministro dos Transportes, Renan Filho, a entidade destaca que os R$ 506,7 milhões alocados para o estado são insuficientes para a conclusão de obras em andamento e para a manutenção preventiva.

Considerando a proposta atual, haverá comprometimento da execução e dos prazos em diversas rodovias, como as BRs 470, 280, 163, 285 e 282. A LOA de 2026 prevê redução de 50% na comparação com a dotação recorde de 2023 e representa uma queda relevante em relação aos anos de 2024 e 2025.

Redes sociais em cheque

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou novos parâmetros sobre o uso das redes sociais por agentes públicos. No julgamento do Recurso Especial nº 2.175.480/SP, envolvendo o ex-prefeito de São Paulo, os ministros reforçaram que a publicidade institucional deve respeitar a Constituição. De acordo com o advogado Luiz Magno Bastos Jr., sócio do Núcleo de Direito Público da Menezes Niebuhr, a comunicação oficial pode ter caráter informativo, educativo ou de orientação à população, mas não pode ser utilizada como meio de autopromoção pessoal. "O STJ não proibiu que prefeitos utilizem redes sociais para divulgar ações da gestão, a decisão reitera o alerta sobre a necessidade de que os canais institucionais oficiais respeitem a impessoalidade e que não sejam utilizados recursos públicos para fins pessoais", explica.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DISCUTE SOCORRO AO SETOR MADEIREIRO DIANTE DO TARIFAÇO DOS EUA

Da Assessoria

Foto: Assessoria



Garantir a sobrevivência do setor madeireiro paranaense diante das altas tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros foi tema central de uma audiência pública realizada nesta semana, na Assembleia Legislativa do Paraná. O evento reuniu deputados, empresários, representantes do Governo do Estado e do poder público para discutir medidas sobre o assunto.

O deputado Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Casa e um dos organizadores do evento, se comprometeu a aprovar em tempo recorde proposições relativas ao tema que devem ser apresentadas à Assembleia nos próximos dias. "Quando você conversa, a chance de errar é menor. Todo esforço e rapidez serão empreendidos nas ideias colocadas aqui, contem conosco", afirmou o parlamentar.

Desde o dia 06 de agosto, o setor está entre os que tiveram seus produtos submetidos a tarifas de 50% ao entrarem em solo norte-americano, após determinação do presidente Donald Trump. E isso tem impactado fortemente o Paraná, uma vez que o Estado é líder nacional em produção, exportação e faturamento de madeira. Além disso, trata-se do principal produto de exportação paranaense para os Estados Unidos, representando quase 40% do total e tendo movimentado US$ 615 milhões no ano passado.

O reflexo é que, dos 38 mil empregos diretos até a entrada em vigor do tarifaço, já foram registradas 6 mil demissões e mais de 5 mil funcionários estão em férias coletivas. Ainda há possibilidade de haver mais 4 mil desligamentos e de se perder em definitivo o mercado norte-americano, conquistado ao longo dos últimos 30 anos. No Sul do Estado, o prejuízo é ainda maior. Para se ter uma ideia, 87% dos operários das indústrias de Bituruna estão no ramo madeireiro, enquanto em União da Vitória são 61%.

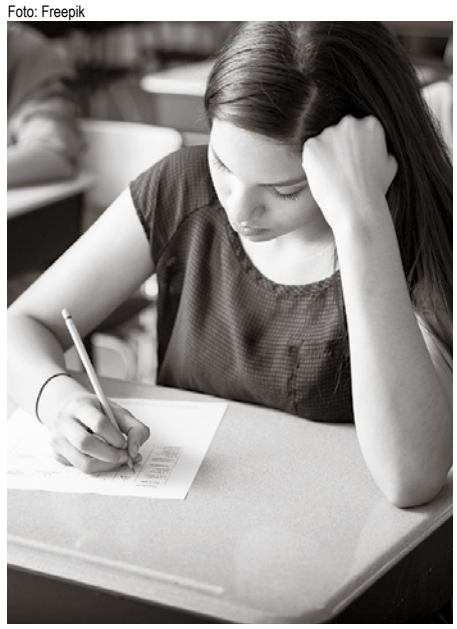
Durante a audiência, o secretário de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, anunciou que o Governo encaminhará um projeto de lei à Assembleia no qual o Executivo pedirá autorização para a compra direta de créditos de ICMS, com o objetivo de dar mais fôlego financeiro e fluxo de caixa às empresas madeireiras. A expectativa é que sejam utilizados até R$ 150 milhões para essa finalidade. Outra ideia é oferecer taxas de financiamento mais baratas ao setor via BRDE e Fomento Paraná.

CRÔNICA

COLA 4.0

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Semana de provas correndo a mil, como se vê por aí. Sobre ela eu acrescento: é a única semana que dura um mês inteiro. Explico.

Tudo se inicia com uma semana de revisões e exercícios preparatórios para as turmas, o que significa, na prática, discentes despreocupados e docentes cansados por conta do bimestre letivo. As coisas mudam radicalmente na semana dois, com as provas propriamente ditas, ao que se tem discentes estressados e docentes tranquilos. Sobrevém então uma semana para correção de provas, na qual os discentes ficam ansiosos e os docentes estressados com as milhares de respostas que devem ler, checar, comparar e corrigir. Notas divulgadas, fecha-se o ciclo com a derradeira semana, na qual discentes e docentes estão nitidamente furiosos uns com os outros, aqueles por se virem obrigados a manejar recursos e mais recursos das provas corrigidas; estes, por terem que analisar inúmeros recursos sobre as questões que na semana anterior haviam já corrigido. Depois disso, é só felicidade, até a semana de provas seguintes, claro, na qual o ciclo se refazerá. Eu, particularmente, já participei de vinte semanas de prova como discente e sessenta e quatro como docente. Todas, não importa as gerações que as tenham atravessado, foram iguais, com um elemento diferencial.

O que é diferente a cada vez – talvez até mais do que as questões das provas – é o ato de colar. Esse sim é o elemento chave para os deslindes de tais semanas acadêmicas. A cada ciclo, uma nova técnica de cola se mostra presente e, diga-se, faz o sistema todo se oxigenar. Não esqueçamos, claro, dos métodos tradicionais, não mesmo. Ninguém aqui quer militar contra a cultura centenária do papelzinho minúsculo, escrito com letra mais minúscula ainda e que, sabe-se lá como, é manipulado com a maior destreza do mundo e lido com superior sagacidade por quem o detém. Um clássico, sempre presente, sempre identificável e sempre motivo fácil para retirar a prova do aluno e lhe dar zero. Digo eu que esta relação entre a cola-papelzinho e o zero é tão frequente que sequer chama a atenção hodiernamente, tanto quanto acontece com o compartilhar da borracha com respostas, o cochichar com colegas próximos, o escrever na carteira e, mais recentemente, o celular embaixo da perna. Para praticantes de tais modalidades este é o desespero, pois ser pego com a cola é pior do que o zero que se sucede.

Mas as coisas mudaram, para valer. Não achem que a cola não acompanhou a revolução tecnológica, pois não só o fez como, inclusive, em alguns momentos foi disruptiva. Com a chegada dos smartwatches o papelzinho virou piscada no relógio, o cochicho virou fórum de discussão em tempo real e a borracha, coitada dela, cedeu lugar à cola por bluetooth. Tenho alunos e alunas que mal conseguem justificar a linha de texto no Microsoft Word, que não conseguem sequer fazer uma soma de dois com dois no Excel, que patinam até para criar grupo no WhatsApp mas, falou em cola, são verdadeiros zuckerbergues. Certa vez, diga-se, consegui quebrar o esquema e retirei dezesseis provas, tudo isso porque alguém errou ao compartilhar o link do grupo e – talvez de propósito – acabou por compartilhá-lo comigo. Mas foi só, porque além de terem defenestrado o suposto delator os demais acabaram se aprimorando de tal forma que por um momento eu acreditei que a cola era já objeto de deepweb, com criptografia de ponta a ponta e códigos secretos. Não por acaso, três de tais alunos hoje são desenvolvedores de aplicativos e um outro, inclusive, virou professor de Python para Data Science.

O que nos rende pouca e boas, porém, é o mal-estar de quem se sabe em flagrante delito, por assim dizer. Ele sabe que o professor já viu, mas ainda não retirou sua prova e cola. É o Olimpo da ansiedade, da preocupação e da inquietação. É um tal de se mexer, de se coçar, de se virar para ver onde estou na sala, de tentar mandar cueca adentro qualquer papel, celular ou relógio que contenha algum indício de seu procedimento não convencional para aprovação. Durante a semana, flagrei uma senhora já de idade a colar, uma mulher muito fina, educada, dona de si. Portava cola tanto no papelzinho clássico como no contemporâneo relógio inteligente. Cozinhei a situação por quase trinta minutos. Ela suava frio. Em algum momento, desistiu, largou a toalha: - Professor, se for para tirar a prova e dar zero, faça já, não estou mais aguentando. Disse-me um pouco exaltada. Com calma, pincei os papeizinhos que tinha dentro do punho da camisa e lhe dei um belo zero. Depois, veio falar comigo, estava indignada que havia sido pega com o papelzinho, não com o zero que recebera. Vá entender, não é? A semana vai ser longa, mal começaram as prova e ainda há mais dezesseis dias para acabar.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli







METANOL NA BEBIDA: SAIBA COMO SE PROTEGER DE ADULTERAÇÕES

Mais de 40 casos de intoxicação são registrados no país; um óbito foi confirmado, e sete seguem em investigação

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Freepik



Denúncias de intoxicação por ingestão de metanol presente em bebidas adulteradas tomaram conta do noticiário e das redes sociais nesta semana. A maioria dos casos foram registrados em São Paulo. Até o momento, o estado confirma um óbito devido a intoxicação. Outros cinco são tratados como suspeitos. Além disso, outros 10 casos de intoxicação, sem óbitos, foram confirmados no estado e 29 seguem em investigação.

Na manhã desta quinta-feira, 1º, a Agência Brasil informou que quatro casos de intoxicação e dois óbitos também são investigados em Pernambuco. Paraná e Santa Catarina não registraram casos até o momento.

Conforme alerta do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e do Centro de Vigilância Sanitária Sanitária (CVS), o metanol em bebidas alcoólicas clandestinas ou adulteradas, por ser muito tóxico, pode levar à cegueira permanente e a óbito.

Em entrevista coletiva realizada na terça-feira, 30 de setembro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, discorreu sobre os sintomas de uma intoxicação por ingestão de metanol. Segundo ele, o primeiro sinal é uma forte dor, seguido por alterações na visão. Os sintomas, porém, não vem instantaneamente, podendo aparecer até 24 horas após a ingestão.

"É uma dor muito diferente, porque é uma dor em cólica. As pessoas, às vezes, quando fazem ingestão de bebida alcoólica sentem uma queimação, falam que estão com azia, aquela coisa da ressaca. Não é queimação, não é azia. Pode até ter isso também. Mas a dor em cólica é algo que chama muito a atenção nesses casos", salientou Padilha. Além disso, o ministro determinou a notificação imediata de novos casos suspeitos de intoxicação por metanol.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, instalou um gabinete de crise que vai se reunir periodicamente para acompanhar a evolução dos fatos. A Polícia Federal investiga se há ligação do PCC com os casos de adulteração de bebidas.

Como se precaver?

O barman e consultor Paulo Souza indica que uma boa forma de se proteger é não cair na tentação de comprar bebidas com preço muito abaixo do praticado pelo mercado. "Importante, ainda, dar preferência a estabelecimentos de confiança e exigir cupom fiscal. A integridade da garrafa, tampa, rótulo e ainda a presença do selo e lacre são indicativos de boa procedência, mas não são 100% seguros de fraude ou falsificações. Se desconfiar, não compre", aconselha.

Rasuras em rótulos, tampas rompidas, ausência do selo de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – que atesta que um produto entrou legalmente no Brasil – tampas amassadas, coloração distinta ou diferença de volume entre embalagens iguais também são sinais de adulteração. "Além disso, um odor muito forte de álcool é um sinal de bebida adulterada", completa Paulo.

Segundo o especialista, marcas mais famosas de bebidas, por terem uma alta demanda, acabam sendo mais visadas por criminosos, mas adulterações e falsificações podem atingir qualquer rótulo. "Para além das falsificações, ainda deve-se ter cuidado se a bebida possui o registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Este registro atesta as boas práticas do produtor. Acho que é um momento oportuno para o consumidor aprender sobre segurança das bebidas. Sabendo a procedência, é sim seguro beber".

No caso da compra de doses em bares e restaurantes, Paulo indica que é importante pedir para verificar a garrafa de qual a bebida foi servida. Caso perceba aroma etílico muito forte, ou note alguma reação como queimação forte, irritação ou dor no estômago durante a ingestão, suspenda o consumo imediatamente e procure auxílio médico.

Para comerciantes, Paulo aponta ser crucial a exigência de nota fiscal do fornecedor. "Conforme você se aprofunda e estuda sobre produção de bebidas, acaba entendendo bem os riscos de consumir bebidas sem procedência, isto deixo sempre bem claro para meus alunos. Quanto às bebidas que adquiro sempre priorizo fornecedores de confiança e produtores devidamente registrados no MAPA".

Paulo acredita ser necessária maior fiscalização do setor, seja pelo MAPA, seja pelas vigilâncias sanitárias municipais. Para ele, este caso deve afetar comerciantes, principalmente os pequenos negócios, ainda que temporariamente. Entretanto, ele indica que não é necessário pânico. "O consumidor não precisa criar neurose. Tomando cuidados e ficando atento a detalhes, o consumo moderado de bebidas é seguro".

DIA D DA SAÚDE DA MULHER ACONTECE EM UNIÃO DA VITÓRIA NESTE SÁBADO

Ação do Outubro Rosa oferece exames, orientações e serviços gratuitos em todas as unidades de saúde

Da Redação com informações da Assessoria da Prefeitura

Foto: Freepik



A Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória realiza neste sábado, 04, o Dia D da Saúde da Mulher, dentro da programação do Outubro Rosa. Todas as Unidades Básicas de Saúde estarão abertas com atendimento exclusivo ao público feminino. Entre os serviços oferecidos estão a coleta do exame preventivo para mulheres a partir de 25 anos e a solicitação de mamografias para mulheres acima de 50 anos ou com histórico familiar de câncer.

"Estamos no Outubro Rosa, um mês que reforça o cuidado que precisamos ter com a nossa saúde. Por isso, vamos realizar esse dia de atendimento especial", destacou a secretária municipal de Saúde, Sônia Guzzoni Drozda.

Durante a mobilização também serão realizados testes rápidos, avaliação da saúde bucal, aferição de pressão arterial, vacinação e rastreamento de doenças. "A prevenção e os exames periódicos são fundamentais para o diagnóstico precoce do câncer e aumentam as chances de cura", reforçou a secretária.

O atendimento será feito sem necessidade de agendamento, mas as mulheres devem seguir algumas recomendações: não estar menstruada, não usar pomadas ou cremes vaginais, não ter relações sexuais nos dois dias anteriores e evitar duchas higiênicas no dia do exame.



Agenda Casa Bebel

Outubro será marcado por uma intensa programação de conscientização e mobilização em União da Vitória e Porto União. Com o apoio das prefeituras, a agenda da Rede Feminina de Combate ao Câncer Casa Bebel para o mês inclui missas, exposições, caminhadas, pedaladas e cinema.

Confira a agenda:

Sexta-feira, 03, às 19h: Abertura do Outubro Rosa, no Cine Teatro Luz;

Sábado, 04, durante todo o dia: Árvore da Vida, na Praça Alvir Riesemberg;

Domingo, 05, às 8h30: Circuito Pela Vida Pedal e Corrida, com concentração na Casa Bebel;

Sábado, 11, às 19h30: 1º Jantar Rosa, no Clube Apolo;

Terça-feira, 21, às 19h: sessão de cinema com o filme "Câncer com Ascendente em Virgem", no SESC;

Domingo, 26, às 9h: Corrida Rosa, com saída em frente à Casa Bebel (Inscrição: doação de água de coco e fralda geriátrica);

Terça-feira, 28, às 19h: Missa de Encerramento, na Matriz Nossa Senhora das Vitórias, em Porto União.







OPINIÃO

TRUMP AO LADO DE EDUARDO BOLSONARO NA COORDENAÇÃO DE LULA?

| Por Walber Guimarães Junior

É consenso mundial que o patrão de Donald Trump é o dinheiro, ainda que se utilize o discurso ideológico para atingir seus objetivos. Mesmo assim, o jogo de sedução com o presidente brasileiro Lula, no dia 23 de setembro em evento na ONU, surpreende e emite sinais controversos.

Lógico que a primeira impressão, e talvez esteja certa, é deque Trump pode estabelecer um diálogo direto com Lula e reduzir tensões e taxas nas relações entre ambos os países, pressionado pelos reflexos negativos na economia americana, com as sobretaxas gerando pressão inflacionária, mas certamente é na esfera política que se espera maiores reflexos.

Lula estava em um complexo inferno astral, com índices preocupantes de desaprovação, inúmeras questões sem respostas, como o escândalo do INSS, e inércia absurda no combate ao déficit das contas públicas. Mais que sem respostas, Lula estava sem discurso, mas, como um presente de um querido amigo, Eduardo Bolsonaro saiu da linha compreensível de defesa do pai e passou a defender agressões à economia e a soberania nacional, com duas consequências flagrantes: expor a fragmentação da direita e a entrega de discurso e uma bandeira simpática para que o presidente conseguisse mudar a pauta que o oprimia.

O resultado das trapalhadas de Eduardo, admitindo que o termo trapalhada possa ser substituído por trairagem, mais preciso, se mostra cristalino no conjunto das pesquisas. Se as qualitativas apontam para uma leitura mais neutra do governo, sem a seta apontada para o abismo, os números das fotos eleitorais mostram um Lula mais consistente, inclusive fortalecido pela quebra da unidade que se avistava no horizonte em torno do governador Tarcísio de Freitas.

Ainda com muitos capítulos à frente, a novela do tarifaço americano já produziu alterações consistentes na sucessão nacional. Pessoalmente, cheguei a cogitar que o atual presidente usaria sua idade ou sua saúde para justificar sua saída do páreo para fechar a carreira sem uma derrota no epílogo, e agora, nas pesquisas recentes, habilita até a hipótese de vitória no primeiro turno, algo ainda muito nebuloso na dinâmica política nacional. Todavia, é justo afirmar que a direita parece contabilizar prejuízos irrecuperáveis.

Havia no ar uma sensação de vitória inevitável da direita em 2026, com Tarcísio com a camisa 22 no centro da disputa, sendo a busca da unidade a maior preocupação para tentar fechar a conta no primeiro turno. Recorde-se que no primeiro semestre a direita capitalizava com êxito a narrativa de perseguição ao ex-presidente, somada aos excessos do STF e com a ineficiência do governo atual em questões primordiais.

Talvez a virada do jogo tenha vindo do gol contra de explicitar que a pretendida anistia, que também incluiria os bagrinhos do 8 de janeiro, estava focada em salvar a pele dos tubarões da tentativa de golpe. A PEC da blindagem, um oportunismo ridículo que uniu extrema direita e centrão em defesa de uma licença preventiva para cometer crimes, teve também um peso significativo para mostrar ao cidadão comum que, para além da ideologia, os políticos sempre priorizam seus interesses, raciocínio válido para qualquer ponto da régua ideológica, respeitando as honrosas exceções.

Lógico que o calendário, com longos doze meses para as eleições, mostra tempo suficiente para muitas outras cambalhotas e trapalhadas da nossa classe política, diante de tantas variáveis, algumas exógenas, sobre as quais existem um conjunto de forças atuando e ninguém com força suficiente para ajustá-las à sua estratégia, mas, ainda assim, podemos enxergar alguns atalhos em direção a 2026.

O imprevisível Donald Trump pode até dar um beijinho na testa de Lula, mas também pode submetê-lo a um momento Zelenski, em alusão a humilhação imposta ao presidente ucraniano, e qualquer resultado do possível encontro vai liberar a criatividade de todos para a construção de uma narrativa adequada, mas, a princípio, Lula tem muito mais a ganhar com a abertura do diálogo.

Enquanto não terminar abril, sempre será possível reconstruir unidade em torno de Tarcísio que lhe devolva o favoritismo, embora, em qualquer circunstância o governador paulista incidirá em riscos muito maiores que a eleição paulista, incluindo uma relação de confiança com as diversas alas da família Bolsonaro e o homem de negócios que comanda o PL.

Importa também registrar que sem o quadro de polarização radical, nomes como o de Ciro Gomes podem atravessar o processo político sem sofrer de raquitismo eleitoral e inclusive se transformar em aliado involuntário da direita ao se oferecer como único nome, escalado até agora, com potencial para frear a caminhada de Lula em direção à centro esquerda.

Da mesma forma, um quadro mais aberto, onde o bom senso evite o voto do contra desde o início, com a mediocridade do voto útil, uma apologia ao menos ruim, pode abrir espaços até para nomes alternativos, como de Danilo Gentili. Considerando que a nossa eleição sempre alterna comédia e tragédia, um humorista pode cumprir algo mais que sua missão de viabilizar uma nova sigla, considerados os limites da hipótese listada.

Mesmo com Lula podendo até admitir a candidatura de nome alternativo, disputando a vice com a função de transferir seu legado eleitoral, não há a menor dúvida que deve agradecer a dois nomes que forma muito mais efetivos na sua reabilitação do que seus companheiros: Eduardo Bolsonaro, artilheiro dos gols contra e o imprevisível Donald Trump assinam a atual foto da sucessão.

Por fim, registro a real possibilidade de que um Ratinho esteja em condições de mexer no queijo de Brasília, assunto para o nosso próximo encontro.



VOU PAGAR MENOS IMPOSTO DE RENDA? CONFIRA A NOVA TABELA

Texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora segue para análise do Senado

Da Redação com informações da Agência Brasil e CNN Brasil



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 1º, com 493 votos favoráveis e nenhum contrário, o texto-base do projeto de Lei (PL) 1.087/2025, que prevê isenção de Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas com renda mensal de até R$ 5 mil e desconto para quem ganha até R$ 7.350 mensais.

A proposta, encaminhada pelo governo federal, ainda terá que ser aprovada no Senado, antes da sanção pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para entrar em vigor.

Nova tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física

Com o texto aprovado pela Câmara dos Deputados, a economia anual será a seguinte:

Renda mensal de até R$ 5.000: isenção total (economia estimada em R$ 4.356,89);

Renda mensal de até R$ 5.500: desconto de 75% (economia estimada em R$ 3.367,68);

Renda mensal de até R$ 6.000: desconto de 50% (economia estimada em R$ 2.350,79);

Renda mensal de até R$ 6.500: desconto de 25% (economia estimada em R$ 1.333,90);

Renda mensal de até R$ 7.350: aplicação das alíquotas progressivas atuais (7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%).

Compensação

Para compensar a isenção, cujo custo estimado será de R$ 25,8 bilhões aos cofres públicos, o projeto prevê a tributação das pessoas com rendimentos acima de R$ 600 mil por ano, com uma alíquota progressiva de até 10%.

A alíquota máxima incidirá para quem recebe anualmente a partir de R$ 1,2 milhão. Além disso, ela não será aplicada para quem já paga a alíquota máxima do IR, que é de 27,5%.

Segundo o Ministério da Fazenda, a medida atingirá cerca de 140 mil pessoas, 0,13% dos contribuintes, que hoje pagam, em média, apenas 2,54% de Imposto de Renda.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Julgar não é um teatro, a decisão precisa ser sólida, técnica e justa"

Marcio Vicari, advogado e candidato ao Quinto Constitucional

Há alguns meses, o advogado Dr. Márcio Vicari deixou a função de procurador-geral para se dedicar à disputa do Quinto Constitucional da OAB, para a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O nome do novo desembargador do Estado deve ser anunciado em novembro.

A Coluna conversou com o advogado sobre o processo para o Quinto Constitucional e sua experiência profissional. Confira:

Pelo Estado: Esta eleição tem sido chamada de "Super Quinto" pelo nível dos candidatos. O que há de diferente neste processo em relação aos anteriores?

Márcio Vicari: O quinto constitucional foi pensado para que a advocacia também tivesse voz no Tribunal de Justiça. Os membros do Judiciário não são escolhidos pelo voto popular e a Constituição deu à classe dos advogados essa atribuição de representar a sociedade dentro do tribunal. Isso é muito importante de se ressaltar.

Sobre esta eleição, apesar de alguns chamarem-na de "Super Quinto", creio que ela não destoa muito das anteriores. Todos os desembargadores que chegaram pelo quinto em Santa Catarina têm carreiras respeitáveis. O que acontece agora é que, talvez pela conjuntura e também pelo momento de debate sobre o Judiciário no Brasil, a disputa ganhou uma dimensão destacada. Olhando para o grupo de candidatos, vejo profissionais preparados, colegas com trajetórias sérias. Isso só valoriza o processo.

Pelo Estado: E por que o senhor decidiu se candidatar justamente nessa oportunidade?

Márcio Vicari: Foi uma decisão recente. Durante muito tempo eu não me via como magistrado. Sempre gostei de advogar, de ensinar, de viver a advocacia no seu sentido mais completo. Mas, depois de mais de 30 anos de atividade, passei a perceber que poderia representar bem o perfil de desembargador para o qual o sistema de quinto foi pensado, alguém que chega ao tribunal trazendo a vivência longa da advocacia e múltipla de atividades correlatas. Nos últimos anos, tenho atuado preponderantemente em processos já em grau recursal, lidando com o Tribunal de Justiça e tribunais superiores, em causas complexas. Essa experiência, somada ao tempo que dediquei à OAB, ao TRE-SC, ao magistério superior e ao período como Procurador-Geral do Estado, me fazem acreditar que posso contribuir de forma diferenciada. Acho que essa diversidade de vivências, do advogado de escritório ao gestor público, do professor ao juiz eleitoral, é o que me faz preparado para esse desafio.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Pelo Estado: Existe alguma influência familiar nessa escolha de se candidatar, considerando o histórico do pai?

Márcio Vicari: Meu pai foi advogado por mais de dez anos para só depois fazer concurso para juiz, carreira em que, por mérito, chegou ao Tribunal de Justiça. É claro que isso me influenciou no amor ao Direito, mas sempre fiz questão de seguir uma carreira independente. Nunca houve qualquer influência da atividade dele na obtenção das minhas conquistas profissionais. É justamente este o exemplo que ele me deixou: de não buscar atalhos, mas de entregar dedicação e seriedade sempre. Essa provavelmente é a maior herança que eu poderia receber: entender que uma carreira sólida se constrói com tempo, trabalho e reputação.

Pelo Estado: O senhor já disse que foi juiz do TRE-SC e também chefiou a Procuradoria-Geral do Estado. São funções muito distintas. O que cada uma dessas experiências acrescentou à sua visão sobre Justiça e advocacia?

Márcio Vicari: Foram experiências muito marcantes. No TRE, como juiz na vaga de advogado, vivi o dia a dia da Justiça Eleitoral. É um ambiente em que cada decisão pesa na democracia. Ali aprendi muito sobre responsabilidade e imparcialidade, numa função que exige uma visão diferente da do advogado.

Já na Procuradoria-Geral do Estado, foi outra realidade. Liderar quase 300 profissionais da advocacia é ter a dimensão do que significa defender o maior cliente de todos, que é Santa Catarina. Eu fui chefe de um dos maiores escritórios de advocacia do Estado. Foi uma grande honra receber a confiança do governador Jorginho Mello e de compor seu Colegiado por dois anos e sete meses, desde o primeiro dia de mandato, conhecendo por dentro o funcionamento da máquina pública e os impactos concretos da advocacia no interesse coletivo.

Pelo Estado: Além disso, o senhor foi professor por muitos anos. São tantas experiências diferentes, tem mais alguma que falta?

Márcio Vicari: Comecei a dar aula muito cedo, aos 22 anos. Foi um desafio diferente, mas muito honroso. Formar novos profissionais é algo que sempre me deu orgulho. Inclusive, tenho concorrentes nesta eleição que foram meus alunos na graduação em Direito, o que mostra como o tempo passou e como todos nós amadurecemos dentro da profissão.

Mas respondendo diretamente à pergunta, do ponto de vista pessoal, não sinto que falte nada. Tenho orgulho da carreira que construí, não me faltam realizações ou reconhecimentos. O desejo recente de ser desembargador parte mais do que sei que posso contribuir com a sociedade a partir do tribunal, mas se não acontecesse, isso não faria com que eu me sentisse incompleto. Eu amo o que faço hoje e sigo satisfeito. Por isso eu digo que essa candidatura não é apenas sobre mim; é sobre o que posso entregar à advocacia e ao Judiciário.

Pelo Estado: Caso chegue ao Tribunal de Justiça, que tipo de contribuição o senhor acredita poder oferecer que vá além do papel tradicional de um desembargador?

Márcio Vicari: O TJSC já é um tribunal respeitável, isso eu preciso deixar claro. É motivo de orgulho para Santa Catarina. E o que eu acredito poder agregar é a credibilidade que construí. Credibilidade é feita de ética, de estudo, de coerência... Julgar não é um teatro em que ganha quem conta a melhor história; a decisão precisa ser sólida, técnica e justa. Por isso passei a vida estudando e não foi à toa que lecionei por tanto tempo e acabei focando em casos complexos. Acredito que isso me dá segurança jurídica suficiente para decidir. Mas, além disso, levo comigo valores éticos e probidade pessoal. Não é o caso do TJSC, mas sabemos que parte das críticas que a Justiça recebe no Brasil vêm justamente da quebra da liturgia do cargo. Eu me vejo como alguém que pode reforçar essa credibilidade que nosso tribunal já possui.

Pelo Estado: Apesar do seu currículo, a sua candidatura tem recebido alguns questionamentos. O que o senhor tem a dizer sobre eles?

Márcio Vicari: Os questionamentos são parte de qualquer processo de seleção, mas no atual processo de escolha ganharam uma dimensão de política partidária, incompatível, a meu sentir, com os procedimentos de advogados. No meu caso, tratam-se de acusações visivelmente sem fundamento. As que não são simplesmente inventadas, já foram analisadas, inclusive judicialmente. Tenho tranquilidade porque minha trajetória é pública, conhecida, sempre na mesma linha ética. Por isso eu digo que confio no discernimento da advocacia, que saberá distinguir o que são narrativas fantasiosas, partindo de quem não tem condições de assumir uma função dessa envergadura por mérito, e o que são os fatos concretos.

Pelo Estado: A advocacia lida diariamente com dilemas éticos e situações de pressão. Quais são, na sua visão, os valores inegociáveis que devem orientar a profissão?

Márcio Vicari: Ser advogado é ser a voz de quem não tem voz, o que exige coragem, equilíbrio e muita responsabilidade. Um grande jurista uruguaio dizia que "a tentação passa na porta do advogado dez vezes ao dia". Cabe a nós não ceder a essas tentações, algo que eu fiz com bastante tranquilidade em todos esses anos, em todas as funções que exerci. Por isso a ética é a base de uma carreira sólida, algo que para ser construído leva muito tempo.

Além disso, o estudo constante é indispensável. Além da necessidade de sólido conhecimento técnico para solver os problemas jurídicos, há que se considerar a natural evolução do direito, na esteira das mudanças sociais. Quem deixa de estudar não entrega bons produtos jurídicos e fica obsoleto. E há também a credibilidade com clientes, autoridades e colegas. É possível defender posições opostas com firmeza e, ainda assim, manter o respeito mútuo.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*



Coluna Social

por

Ana Cabral
Sitamar Brittes

Radar







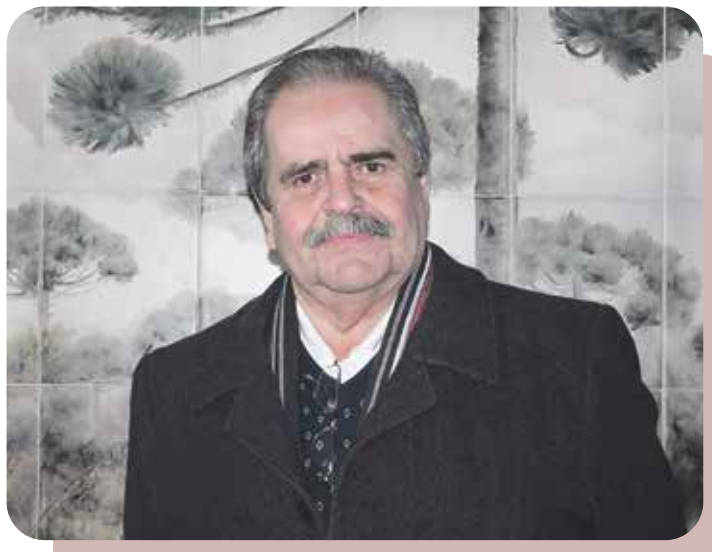
Entre os dias 23 e 25 de setembro, Curitiba foi palco do **27º Congresso Paranaense de Rádio e TV**, realizado pela Aerp (Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná) e pelo Sert-PR (Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Paraná). O evento reuniu profissionais e representantes do setor para debates, palestras e troca de experiências, fortalecendo ainda mais a radiodifusão paranaense. **O Grupo Verde Vale de Comunicação** marcou presença com sua equipe. Na foto, o Diretor Executivo do Grupo Verde Vale, Caique Agustini, aparece com sua equipe e, em outro momento, ao lado do radiodifusor Juliano Schroh e do radialista Sailon Roberto.





O Núcleo da Aceuv Mulher promoveu, no dia 24 de setembro, um evento marcante no auditório do Senac de União da Vitória. A noite foi dedicada ao conhecimento e ao empreendedorismo feminino, com a palestra da especialista **Camila Rengel**, que abordou o tema "Como o seu perfil comportamental pode acelerar o sucesso do seu negócio". Reunindo empresárias, profissionais e convidadas da comunidade, o encontro foi uma oportunidade de aprendizado, networking e inspiração. A iniciativa reforça o compromisso da Aceuv Mulher em fomentar o crescimento pessoal e profissional das mulheres da região, valorizando a troca de experiências e fortalecendo o protagonismo feminino no mundo dos negócios.





Nosso querido **Gilberto Francisco Brittes** celebra neste sábado, 04, a chegada de um novo ciclo.

Parabéns!

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

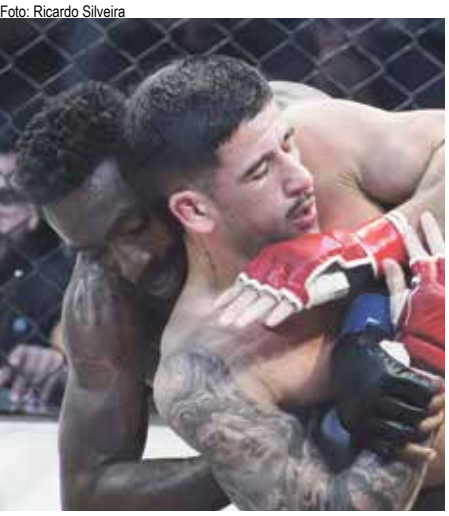
ESPORTE

Por Ricardo Silveira

NOITE HISTÓRICA: UNION FIGHT SHOW COLOCA PORTO UNIÃO NO MAPA DO MMA

Primeira edição reuniu disputas de cinturão, estrelas nacionais e atletas da região

Foto: Ricardo Silveira



O sábado, 27 de setembro, entrou para a história de Porto União com a realização do Union Fight Show (UFS), o primeiro evento profissional de MMA organizado na cidade e região. A noite esportiva, realizada no Clube Concórdia, contou com lutas amadoras, desafios de Jiu-Jitsu, estreias no boxe e um card principal com combates profissionais que animaram o público.

As arquibancadas vibraram com a vitória do ex-UFC André Dedé, que superou Francisco “Furacão”, do Amapá, na luta principal da noite. Outro momento marcante foi a conquista do cinturão pelo união-vitoriense Felipe Huck, da equipe CM System, que derrotou Gabriel “Malvado”, do Mato Grosso, levantando a torcida local.

Além das lutas profissionais, a programação valorizou os talentos da região com combates amadores de MMA e desafios entre faixas-pretas de Jiu-Jitsu. A estreia no boxe amador de Enzo Marcelo, filho do ex-lutador do UFC Cristiano Marcelo — embaixador oficial do evento — também foi um dos destaques, com vitória no seu primeiro combate.

Um dos organizadores do Union Fight Show, Thomas Petterson, ressaltou a importância do evento para fortalecer as artes marciais na região. "A gente só quer retribuir para o esporte local, trazendo entretenimento e fortalecendo a cultura esportiva. Hoje o público pôde ver o quanto o atleta precisa se preparar e a importância do apoio e do patrocínio", destacou.

Petterson lembrou ainda da tradição esportiva no município. "Aqui tem uma cultura de luta muito forte. Há mais de 40 anos já havia o Karate e o Taekwondo, que depois deram espaço a outras artes. Hoje, a cultura das artes marciais é tão grande quanto a do futebol com o nosso Iguaçuzão", afirmou.

Com o sucesso da estreia, o Union Fight Show promete abrir espaço para novas edições e consolidar Porto União no mapa dos grandes eventos de artes marciais do país.

DOJO KARATÊ UNIÃO GARANTE DOIS TRICAMPEÕES NO PARANAENSE EM LONDRINA

Equipe que representou União da Vitória levou 10 atletas à final estadual e conquistou sete resultados de destaque



Foto: Reprodução

A equipe Dojo Karatê União, que representou União da Vitória, teve desempenho de destaque na final do Campeonato Paranaense de Karatê, realizada no fim de semana em Londrina. A competição reuniu mais de 1.300 atletas de todas as regiões do estado, apenas com os classificados nas três etapas regionais.

Com 10 atletas na disputa, o Dojo conquistou sete resultados expressivos. Os grandes destaques foram Tayla Cristina Araújo da Cunha, campeã no kumite cadete até 47 quilos, e Andrei de Souza Scheid, campeão no kumite cadete até 72 quilos. Ambos se tornaram tricampeões estaduais.

A equipe também celebrou outros pódios importantes: Moisés Ismael De Mattos Odozynski ficou em 2º lugar no kumite júnior até 62 quilos; Sophia Diniz Alves foi vice-campeã no kumite cadete até 47 quilos; Izabelle Cristiny dos Santos conquistou o 3º lugar no kumite cadete até 54 quilos; Abraão Henrique Golemba Ferreira terminou em 3º lugar no kumite júnior até 68 quilos; e Felipe Matheus Faria de Oliveira representou a categoria cadete acima de 76 quilos.

O professor Sensei Wlademiro Parastchuk Júnior destacou a conquista e agradeceu o apoio da Prefeitura, da Secretaria do Esportes, da Secretaria de Assistência Social, além dos pais, da diretoria da associação e do Sensei Sidney, que esteve ao lado da equipe durante a competição.

ATLETAS DE UNIÃO DA VITÓRIA COMPETEM NO REGIONAL SUL DE BOCHA PARALÍMPICA

Equipe conquistou colocações entre 4º e 14º lugares



Foto: Reprodução

Entre os dias 25 e 28 de setembro, atletas de União da Vitória participaram do Regional Sul de Bocha Paralímpica, realizado em Joinville (SC). A competição reuniu esportistas de diversos estados da região Sul em disputas pelas categorias BC1, BC2, BC3 e BC4.

Na categoria BC1, Raphael Gregório terminou em 7º lugar e Luiz Nestor em 9º. Pela BC2, Poliana Larsen alcançou a 4ª posição. Já na BC3, Crislayne ficou em 5º lugar, Bruno Cruz em 6º, Everton Ozório em 11º e Lucas Cruz em 14º. Na BC4, Rosa Maria encerrou a participação na 6ª colocação.

O evento foi organizado pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE). A delegação de União da Vitória contou com apoio da Secretaria Municipal de Esportes.

UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA BRONZE NO BOM DE BOLA SUB-20 EM APUCARANA

Representada pela Associação Atlética Iguaçu, equipe venceu Londrina na disputa do terceiro lugar

Foto: Divulgação



O município de União da Vitória conquistou a medalha de bronze no Bom de Bola Sub-20, disputado em Apucarana, no domingo, 28. A representação do município ficou a cargo da Associação Atlética Iguaçu, comandada pelo técnico Zico Flenick.

Na semifinal, o time acabou derrotado por Marechal Cândido Rondon pelo placar de 2 a 0. Na disputa do terceiro lugar, entretanto, mostrou superioridade e venceu Londrina por 5 a 1, mesmo jogando com um atleta a menos após a expulsão de Nicolas.

Os gols da vitória foram marcados por Gabriel Borges, Cristian, Nicolas e Jael, que balançou as redes duas vezes. A campanha garantiu destaque à equipe, que fez história e trouxe para União da Vitória a medalha de bronze da competição.



AVIÃO SUPERA ÔNIBUS COMO SEGUNDO MEIO MAIS COMUM DE VIAGENS PESSOAIS

Carro de passeio lidera preferência, mostra pesquisa do IBGE

| Da Agência Brasil

Foto: José Cruz/Agência Brasil



Pela primeira vez, o avião superou o ônibus na lista de preferência de meio de transporte em viagens pessoais. Em 2024, 12,3% das viagens de passeio foram com companhias aéreas, superando os 12% das em ônibus. O carro foi o meio mais comum, com mais da metade (52,3%) do total de deslocamentos.

Os dados fazem parte de uma edição especial sobre turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quinta-feira, 02, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O analista da pesquisa, William Kratochwill, atribui esse crescimento das viagens de avião às dimensões do país. "Para muitos destinos, com certeza, o avião reduz esse deslocamento demorado que se dá pela linha de ônibus ou carro. Fora a segurança, já que o risco acaba sendo menor", avalia.

Quando se referem às viagens profissionais, o avião ocupa a segunda preferência em três dos quatros anos (2020, 2021, 2023 e 2024) em que a pesquisa tem dados comparáveis. A exceção é 2021, quando 11,3% das viagens foram aéreas; e 12,1%, com ônibus. "Justificado pelo período pandêmico [covid-19], quando as pessoas evitavam os transportes coletivos, principalmente o avião", explica Kratochwill.

Influência da renda

Considerando todos os tipos de viagens, o IBGE aponta características diretamente ligadas à renda familiar per capita (por pessoa) das famílias. Em todas as faixas de renda, o carro é o principal meio de transporte nas viagens.

Para as famílias com renda menor que dois salários mínimos, o segundo meio de preferência é o ônibus de linha. Nos lares que recebem menos de meio salário mínimo, um quarto (25,2%) dos deslocamentos foi de ônibus. Nos que ganham quatro ou mais mínimos, apenas 5,1%.

Na outra ponta, entre as famílias que ganham dois ou mais salários mínimos, o segundo posto é ocupado pelo avião. Domicílios com renda per capita de quatro ou mais mínimos realizaram 36,2% das viagens com companhias aéreas. "A viagem de avião é um bem de luxo quando comparada à sua demanda", avalia Kratochwill.



Tendo em vista o Protocolo nº 112197 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 19.929, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora MARIA PERVIZNEK GEISS notificamos o senhor Joaquim Penido Monteiro e sua esposa Olindina Amazonas Penido Monteiro ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

A Unimed do Estado do Paraná-Federação Estadual das Cooperativas Médicas, CNPJ nº 78.339.439/0001-30, situada na rua Antônio Camilo, 283, Bairro Tarumã, Curitiba-PR, notifica, nos termos do art. 13 da Lei Federal nº 9.656/98, o (a) portador (a) do CPF/MF nº 057.063.299-XX, inscrito (a) na operadora sob o código de identificação nº 9750618000772007, para que entre em contato por meio do telefone 08000414554 (atendimento 24 horas) ou (41) 3219-1448, em horário comercial, no prazo máximo de 10 dias contados desta publicação.

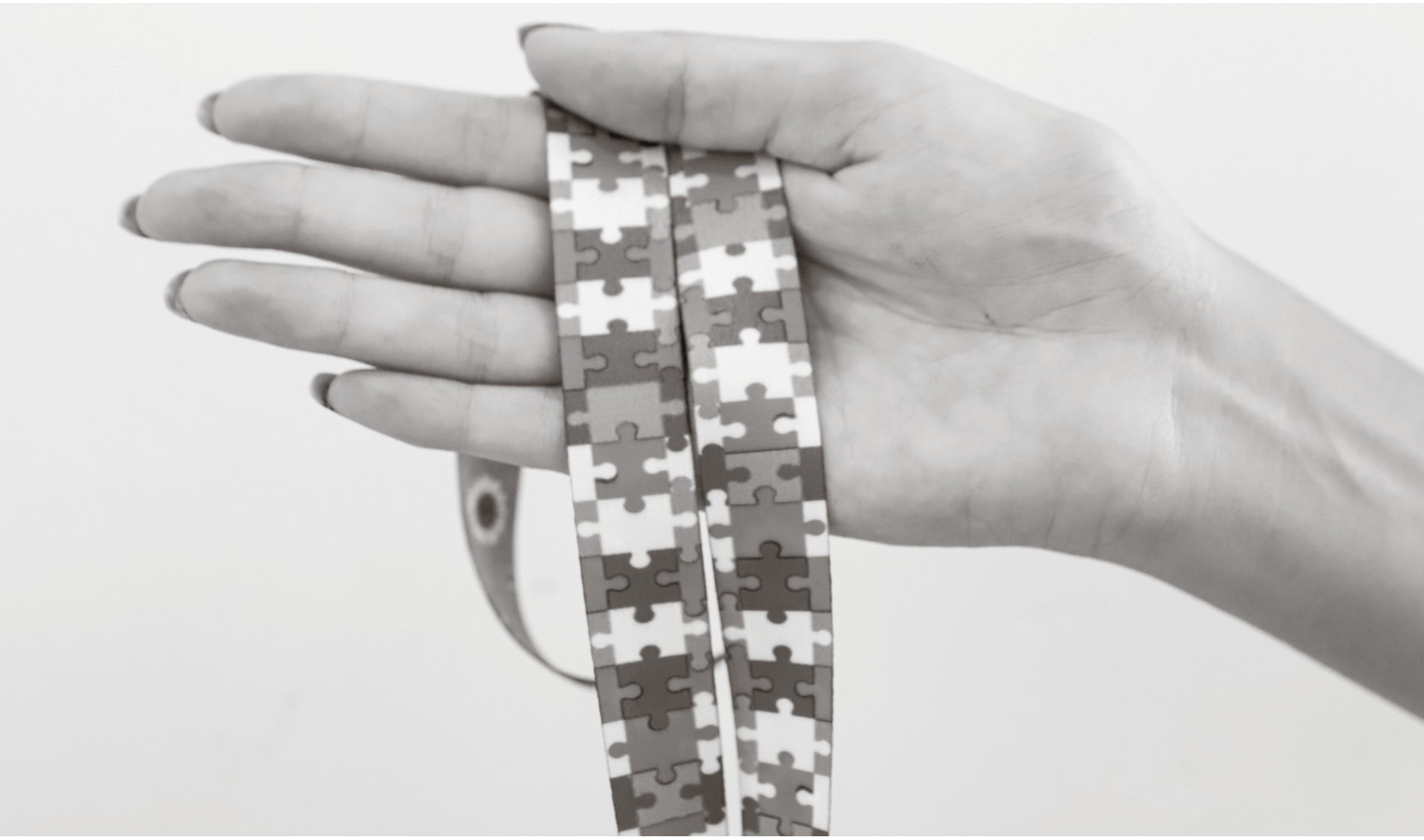


SECRETARIA DE SAÚDE DO PR INVESTIRÁ R$ 43,4 MILHÕES PARA APOIAR TRATAMENTO DE PESSOAS COM TEA

Programa inicialmente abrangerá 301 municípios e 363 equipes de atendimento que já estão aptas

| Da ADI-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) anunciou nesta semana, durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB), a criação do Programa Estadual de Apoio à Pessoa com suspeita ou diagnóstico de Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ele receberá aporte de R$ 43,4 milhões ao ano e inicialmente abrangerá 301 municípios e 363 equipes de atendimento que já estão aptas, conforme os termos da resolução própria da Secretaria da Saúde. Essas equipes ampliarão as ações e serviços de tratamento e reabilitação das pessoas diagnosticadas com Deficiência Intelectual e/ou TEA.

"Evoluímos hoje em uma proposta que prevê o pagamento de incentivo para o custeio de equipes que já tenham os profissionais contratados. Vamos juntar esforços com entidades como APAEs, Consórcios de Saúde e ambulatórios das prefeituras", disse o secretário estadual de Saúde, Beto Preto.

Entre as ações que os municípios poderão realizar está a capacitação das atuais equipes e contratação de novos profissionais a fim de garantir um atendimento com equidade, integralidade e universalidade, de forma descentralizada, regionalizada e com transparência. Em outubro, 350 profissionais do Paraná serão formados no estado pelo The Scott Center for Autism Treatment/Florida Institute of Technology.

Os profissionais também poderão utilizar os cursos de capacitação disponíveis na Escola de Saúde Pública do Paraná.

Todos os serviços contemplados estarão vinculados ao Sistema de Regulação do Estado com oferta para avaliação de equipe multiprofissional (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo ou terapeuta ocupacional) e avaliação médica em uma destas especialidades: pediatra, psiquiatra ou neurologista.

Como contrapartida, os municípios deverão inserir os dados de atendimento no sistema CARE-Paraná e o registro das informações nos sistemas de informações oficiais. Essa regulação é importante para que o acesso dos usuários seja organizado e feito de forma transparente.

"O monitoramento e a regulação asseguram acesso equitativo e qualificado aos serviços de saúde. Para isso, a alimentação contínua e fidedigna dos sistemas de informação do SUS é essencial, pois fornece dados para planejar, avaliar resultados e otimizar o uso dos recursos públicos", disse a diretora de Atenção e Vigilância da Sesa, Maria Goretti David Lopes.

TEA

Essa é uma das ações previstas para atender a crescente demanda relacionada a pessoas com suspeita ou diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Paraná.

Na saúde, envolve ainda a organização e qualificação do cuidado em saúde com educação permanente conforme Protocolo de Avaliação e Atendimento à Pessoa com Autismo, que foi revisado pelo Departamento de Neurologia da Sociedade Paranaense de Pediatria, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Conselho Regional de Fonoaudiologia e uma série de cursos relacionados à temática em parceria com o The Scott Center for Autism Treatment/Florida Institute of Technology.

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), também emite a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A emissão da carteirinha é gratuita, feita 100% online, e garante comodidade e segurança para as pessoas autistas e suas famílias.



FECHAMENTO DO ITAÚ EM PORTO UNIÃO ALTERA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS DO INSS

Nova instituição financeira para pagamento será obrigatoriamente localizada em Porto União

Da Redação

Foto: JOC



Com o encerramento das atividades da agência do Itaú em Porto União (SC), aposentados, pensionistas e demais cidadãos que recebem benefícios sociais terão mudanças na forma de receber seus pagamentos.

Segundo levantamento, cerca de 2.426 beneficiários serão impactados pela alteração. Para saber em qual banco ou cooperativa o benefício passará a ser liberado, é necessário que os segurados consultem o INSS, seja por atendimento presencial ou pelo aplicativo Meu INSS.

O órgão ressalta que a nova instituição financeira para pagamento será obrigatoriamente localizada em Porto União.

Caso específico dos clientes Itaú

Para aposentados e pensionistas que possuem conta corrente ou poupança no Itaú, a situação será diferente: esses clientes serão realocados para a agência do banco na vizinha União da Vitória (PR).

A orientação é que os segurados façam a consulta junto ao INSS o quanto antes para evitar transtornos no recebimento de seus benefícios.

